

Mosteiro da Batalha recebe colóquio histórico

O Mosteiro da Batalha recebe, na sexta-feira, pelas 17h30, o segundo colóquio do Ciclo Comemorativo 'Da Guerra e da Paz - de La Lys ao Armistício'. O colóquio contará com as intervenções de Luís Albuquerque e António José Telo.

Região

Batalha recebe sete quilómetros de estradas nacionais nas zonas urbanas

Deliberação Estradas que estavam sob tutela da Infraestruturas de Portugal passaram para domínio público rodoviário municipal

A Câmara Municipal da Batalha, na sua reunião desta segunda-feira, deliberou, por unanimidade, receber para o domínio público rodoviário municipal cerca de sete quilómetros (km) de estradas nacionais que actualmente se encontram sob tutela da Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP), respectivamente as estradas EN356-2 (na extensão de 3,530 km), EN356 (3,140 km, incluindo a designada variante da vila da Batalha e rotundas); e EN1 (troço antigo, na extensão de 0,198 km).

A transferência dos troços de estrada em causa para o domínio municipal, incluindo os equipamentos e infra-estruturas neles integrados, localizam-se nos perímetros urbanos e não estão incluídos no Plano Rodoviário Nacional.

O acordo estatui como receitas próprias do município as resultantes da gestão dos espaços, equipamentos e infra-estruturas abrangidos pelo presente diploma, designadamente as resultantes da exploração e da atribuição de títulos de utilização privativa da zona de estrada, bem assim as resultantes de publicidade junto às estradas desclassificadas.

Com a concretização desta transferência dos troços de estradas, será possível à Câmara



Rotunda Trujillo no concelho da Batalha

Municipal realizar intervenções de requalificação urbana, prolongamento de passeios pedonais e desenvolvimento de projectos de ciclovia que se encontram em curso na zona urbana da vila da Batalha.

Para o presidente da Câmara Municipal da Batalha, Paulo Batista Santos, "este acordo agora finalizado com a Infraestruturas de Portugal, S.A., resulta de um trabalho cuidado e de boa parceria entre as partes, e viabiliza a concretização de importantes projectos de

mobilidade e segurança urbanas que se encontram em curso".

"A Câmara Municipal da Batalha promove a melhor cooperação com as diversas entidades públicas e sempre que esteja em causa melhorar os serviços ou - com é neste caso - as infra-estruturas, está disponível para receber a responsabilidade no âmbito do designado processo de descentralização", refere o presidente da autarquia, citado numa nota de imprensa.

Transferência dos troços de estrada para o domínio municipal localizam-se nos perímetros urbanos e não estão incluídos no Plano Rodoviário Nacional

Fernando Vieira Francisco

Comércio de Instrumentos Musicais
Amplificação, Som e Iluminação
Aluguer de Som para Eventos Musicais
Actuações Musicais

Rua de S. Mátus, N.º 100 - Espinheirinha
2420-310 SANTA EUFÉMIA LRA
Telef: 244 732 223 | Tlm: 917 616 302
fernandovieira@gmail.com

CEIS
Associação Empresarial
Formação Modular certificada (UFCD)

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA CO-FINANCIADA

INSCREVA-SE

9822 - Poupança - conceitos básicos
9820 - Planeamento e gestão do orçamento familiar
0608 - Técnicas de marketing
6736 - Recursos humanos - relatório único
(entre outras formações disponíveis)

Informações: Telem.: 939 314 947

PRÓXIMOS DIAS**VON CALHAU EM CONCERTO**

Centro de Artes das Caldas da Rainha
Amanhã, 19h00

O Centro de Artes das Caldas da Rainha acolhe amanhã, pelas 19h00, o concerto dos Von Calhau, um projecto desenvolvido por alunos e docentes do 2.º ano da licenciatura em Programação e Produção Cultural da Escola Superior de Artes e Design.

PEDRO MOREIRA QUARTETO NA BIR

BIR, Valado dos Frades
Amanhã e sexta-feira, às 22h00

A sala da Biblioteca de Instrução e Recreio, em Valado dos Frades, acolhe amanhã, pelas 22h00, Pedro Moreira Quarteto, para um concerto de jazz, inserido no Festival de Jazz de Valado dos Frades. Na sexta-feira, será a vez de Ricardo Pinto Quarteto actuar, também às 22h00. Com 21 anos de existência, por onde já passaram alguns músicos internacionais e reconhecidos jazzistas nacionais, o Festival continua a valorizar os músicos nacionais.

XIV FESTIVAL DA CERVEJA NO BOMBARRAL

Quartel dos Bombeiros
Sexta-feira a domingo

Os Bombeiros Voluntários dos Bombarral organizam, nos dias 7, 8 e 9, no edifício do quartel, o XIV Festival da Cerveja. No primeiro dia à noite (22h00), actua a banda Função Publika, no segundo é a vez da banda Xequés Orchestra subir ao palco pelas 22h00. O festival continua no sábado, com o grupo Kapital (22h00) e, às 02h30, é a vez do grupo Cauda de Tesoural.

SAÚDE MENTAL EM DEBATE EM OURÉM

Câmara Municipal
Sexta-feira

O auditório cultural dos Paços do Concelho de Ourém

acolhe na sexta-feira, pelas 10h00, uma sessão sobre o tema 'Saúde Mental'. Nela será feita a caracterização das respostas existentes e a identificação de potencialidades e fragilidades no terreno.

FESTEJOS DE SANTO ANTÓNIO EM PICASSINOS

Picassinos
Sexta e sábado e domingo

Os festejos em honra de Santo António, em Picassinos, Marinha Grande, realizam-se nos dias 8, 9 e 10 deste mês.

'WORKSHOP' DE MAQUILHAGEM EM PORTO DE MÓS

Biblioteca Municipal
Sábado, 16h00

A Biblioteca de Porto de Mós recebe, no próximo sábado, pelas 16h00, um 'workshop' de maquilhagem, com a formadora Mónica Bértolo, maquilhadora profissional. Escolher a base a ideal para o seu tom e tipo de pele e esconder as imperfeições são alguns dos temas a abordar.

XVI FESTIVAL DE MÚSICA EM ALVAIÁZERE

Igreja Matriz
Sábado, 21h00

A Igreja Matriz de Alvaiázere recebe, sábado, às 21h00, o XVI Festival de Música Polifónica, integrado nas comemorações do Dia do Concelho. Esta edição conta com os coros Alva Canto, Infantil de Alvaiázere, o Coral Polifónico de Aveiro e o Orfeão de Arouca. A entrada é livre.

CÃO MINHADA NA MARINHA GRANDE

Quartel dos Bombeiros
De sexta a domingo

A Associação de Protecção dos Animais da Marinha Grande organiza, no próximo domingo, dia 9, a nona edição da Cão Minhada - APAMG. A iniciativa tem início marcado para as 09h00, com ponto de partida no Parque da Cerca, na cidade marinhense.



DL Iniciativas

Reis de Portugal em medalhas exclusivas no Diário de Leiria

O primeiro foi D. Afonso Henriques que, entre 1128 e 1185 reinou em Portugal, dando início à I Dinastia, também chamada de "Afoncina" ou "Burgonhesa". Ao "Conquistador", cognome como ficou conhecido pelos feitos nas conquistas, que está sepultado no Mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, seguiram-se muitos outros. O "Povoador" D. Sancho I, Afonso II, D. Sancho II, Afonso III, o "Lavrador" D. Dinis, o "Bravo" Afonso IV, o "Justiceiro" D. Pedro I e o "Formoso" D. Fernando que encerrou a I Dinastia de Reis de Portugal. Seguiram-se tantos outros, repartidos pelas II Dinastia "De Avis", III Dinastia "Filipina" e IV Dinastia "Brigantina", que fizeram a História de Portugal até 1910, quando, a 5 de Outubro, cai a monarquia e é proclamado o regime republicano. São praticamente oito séculos de História, desde o Condado Portucalense à queda da monarquia, que o Diário de Leiria lhe quer dar a conhecer, através de uma colecção de 36 medalhas com "Os Reis da História de Portugal". O já falecido escultor e gravador Vasco Nuno foi o artista responsável pelo conjunto de medalhas, de 50 milímetros cada, esculpidas em bronze. Uma colecção que se apresenta acondicionada num magnífico estojo de madeira, que permite contemplar cada uma das peças de arte, e que é acompanhada de uma brochura da autoria de Manuel Augusto Rodrigues, director do Arquivo da Universidade de Coimbra, com um pouco de História de cada um dos Reis presentes nas medalhas.

Esta edição especial de medalhas pretende prestar um forte contributo, quer biográfico quer iconográfico, para o conhecimento de oito séculos de História.

A colecção "Os Reis da História de Portugal", de comercialização exclusiva na Loja do Jornal do Diário de Leiria, encontra-se à venda por apenas 615 euros. Mais informações podem ser obtidas na Avenida Cidade de Maringá - Edifício Centro Comercial Maringá, n.º 106 - Lojas 94/95/96, em Leiria, ou através dos contactos lojadojornal@diariobleiria.pt, 916 650 538 ou 244 000 030.

Empresas & Negócios

Nerlei esclarece sobre novos mercados

'Descobrir o Mercado dos Emirados Árabes Unidos' é o tema que a Nerlei explora, amanhã, às 09h00.

McDonald's encerra Leiria Drive por cinco dias e volta com mais qualidade

Alterações Restaurante McDonald's Leiria Drive encerra por cinco dias, de 11 a 16 de Junho, para adoptar novo sistema de cozinha, mais imediato

De 11 de Junho a 16 de Junho, o McDonald's Leiria Drive vai estar encerrado, mas a contrapartida de cinco dias sem o restaurante é "mais qualidade", elucida Eduardo Leal, proprietário dos restaurantes McDonald's Leiria Drive, Leiria Shopping, Marinha Grande e Fátima.

No período de encerramento do McDonald's Leiria Drive vai sofrer obras na sua cozinha com o objectivo de fazer a transição entre o actual serviço em que os produtos são preparados em estimativa, tendo em conta o volume de pedidos, para menus preparados ao minuto assim que são feitos os pedidos.

A alteração no restaurante Leiria Drive é a última da rede



Restaurante situa-se junto à rotunda do Rotário

de McDonald's da região sendo que, actualmente, os restaurantes do Leiria Shopping, Marinha Grande e Fátima já se encontram a trabalhar com o sistema de preparação pedido a

pedido.

"O compasso de espera dos produtos para elaborar os pedidos nunca foi muito grande, mas com as alterações que estamos agora a efectuar, os me-

DR nus são preparados na hora, a cada pedido", elucida Eduardo Leal, esclarecendo que as alterações representam um investimento "na frescura dos produtos".

Segundo o proprietário dos restaurantes, as alterações são "um novo desafio para a equipa" de Leiria que já se encontram em formação com os outros restaurantes da marca para que a "transição seja o mais soft possível". Em Fátima, o mais recente dos restaurantes da região, o sistema agora implementado em Leiria já está a funcionar desde que o espaço foi inaugurado.

O McDonald's Leiria Drive vai estar encerrado a partir das 00h00 de dia 11 e volta a reabrir no dia 16 de Junho.

Ourém debate desafios do mobiliário

A Aciso - Associação Empresarial Ourém-Fátima, em conjunto com o município de Ourém, realiza, hoje, uma conferência dedicada ao tema Novos desafios para a indústria do mobiliário de Ourém.

A iniciativa, que vai decorrer no edifício da Câmara Municipal de Ourém, a partir das 16h00, tem por objectivo destacar o tema da indústria do mobiliário, nomeadamente, a inovação nos processos de produção, a importância do design e da inovação industrial, bem como uma abordagem ao marketing, aos mercados e à internacionalização. A conferência tem entrada gratuita, mas é sujeita a inscrição prévia. As inscrições podem ser efectuadas através de <https://goo.gl/forms/1XrOeAJuvzycGUKI3> ou do email geral@aciso.pt.

Construção recupera no primeiro trimestre do ano

BALANÇO Ao longo dos primeiros meses deste ano vários indicadores associados ao desempenho do sector da construção revelaram sinais positivos. Segundo os dados divulgados pelo INE, o emprego da construção atingiu os 303,9 mil trabalhadores ao longo dos três primeiros meses deste ano, mais 0,1% do que em igual período do ano passado.

Neste período, o emprego total da economia cresceu 3,2% em termos homólogos, enquanto a taxa de desemprego desceu para os 7,9%, um nível inferior aos 10,1% apurados no período homólogo de 2017, ou seja, menos 114 mil pessoas desempregadas num espaço de um ano.

Parte deste número corresponderá a trabalhadores da

construção, dado que, com base nos valores divulgados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o número de desempregados da construção inscritos nos centros de emprego diminuiu 26% em Março face ao mesmo mês de 2017 (-12 mil inscritos oriundos da construção).

De igual modo, os valores das contas nacionais trimestrais relativos ao primeiro trimestre de 2018 apontam para um crescimento homólogo de 2,3% do investimento em Construção e de 0,8% do VAB (Valor Acrescentado Bruto) do sector em termos reais.

Também a análise por segmentos de actividade permite concluir que tanto a construção de edifícios como os trabalhos de engenharia civil evo-

luíram favoravelmente. O número de fogos habitacionais licenciados ao longo dos primeiros três meses do ano ultrapassou os 4,2 mil, representando um crescimento homólogo de 21,1%, enquanto, em termos de área licenciada, a variação homóloga foi superior a 22%. No que concerne à área licenciada em edifícios não residenciais o crescimento foi igualmente expressivo (variação de +21,3% e uma área total licenciada em redor dos 730 mil m²).

O principal destino desta área licenciada foram os edifícios industriais, que representaram 41% da área total, crescendo 40,6% em termos homólogos, a variação mais intensa de entre os diversos destinos.



Leiria
Céu parcialmente nublado.
Vento moderado.
Ligeira subida da temperatura mínima.
15°/20°



Leiria
Chuva.
Vento moderado.
Descida das temperaturas.
14°/19°



Portos da Ericeira, Nazaré, Peniche e S. Martinho do Porto
Preia-Mar: 08h59 e 21h18
Baixa-Mar: 02h41 e 14h59
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar: 09h08 e 21h31
Baixa-Mar: 02h47 e 15h05



'Ópera na Prisão' leva a Orquestra Gulbenkian a tocar atrás das grades

Leiria 'Só Zerlina, ou Così Fan Tutte' estreia na cidade do Lis entre as grades. Inicialmente em Leiria é também a estreia para a Orquestra Gulbenkian na 'Ópera na Prisão'

A Orquestra Gulbenkian, pela primeira vez em 50 anos, actua sábado num estabelecimento prisional, em Leiria, no âmbito da primeira apresentação pública da terceira edição do projecto 'Ópera na prisão', que estreia 'Só Zerlina, ou Così Fan Tutte?'.

Na Tanoaria do Estabelecimento Prisional de Leiria, a orquestra toca, no sábado, com um elenco formado por reclusos e solistas profissionais. Um momento histórico que potencia as virtudes do projecto, sublinha o director artístico da Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP), que coordena 'Ópera na Prisão'.

"É a primeira vez que a Orquestra Gulbenkian toca dentro de uma prisão, e, ao que sabemos, é a primeira vez que, em todo o mundo, uma orquestra com este nível profissional acompanha uma ópera dentro de uma prisão", afirma Paulo Lameiro, o director artístico da SAMP.

"Estamos a falar da mais prestigiada orquestra portuguesa. Ter a acompanhar esta ópera a Orquestra Gulbenkian elevou naturalmente todo o nível artístico da produção, pois solistas e reclusos, técnicos de luz e som, orquestradores e encenador, e todos os muitos



Ópera na Prisão dá voz, em palco, a reclusos, e regressa para terceira edição

profissionais que envolve qualquer produção de ópera, se deixaram contagiar pela responsabilidade desta prestigiada formação artística", explica o director artístico, admitindo que viagem da orquestra até Leiria implica "um esforço perfeitamente anómalo" à actividade normal. Estreado pela SAMP em 2003, o projecto 'Ópera na Prisão' funcionou durante três anos. Em 2014 regressou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, integrado no programa Partis, que visa a integração social através das práticas artísticas.

No quinto ano desta nova fase, o foco de 'Ópera na Prisão' incide sobre as famílias dos reclusos. Além dos 40 detidos envolvidos, também 60 familia-

res trabalham com a SAMP fora do contexto prisional.

Paulo Lameiro realça os resultados: "São visíveis e observáveis. Diria que o mais emblemático de todos é que, para esta vinda da Orquestra da Fundação Gulbenkian ao Estabelecimento Prisional de Leiria, teremos entre a equipa de técnicos profissionais um jovem que na edição anterior era um dos reclusos participantes".

Intitulada 'Pavilhão Mozart', a terceira edição contempla também a criação dentro do Estabelecimento Prisional de Leiria de "um centro de artes performativas cujo 'modus operandi' se pretende aberto à comunidade exterior para mostrar os trabalhos aí realizados pelos reclusos".

Segundo Paulo Lameiro, "depois de um longo processo", vão começar, entretanto, as obras numa das oficinas do Estabelecimento Prisional dedicado a jovens, para capacitar o espaço com meios de criação e apresentação artística.

"Vai mesmo nascer o Pavilhão Mozart. Em Outubro iniciam-se três trimestres de criação com companhias de dança e teatro, já a funcionar no novo espaço, no qual a comunidade poderá depois ir assistir aos espectáculos que desse trabalho resultarem". Após a estreia em Leiria, 'Só Zerlina, ou Così Fan Tutte?' terá apresentação em Lisboa, no Grande Auditório Gulbenkian, nos dias 12 e 13 de Julho, culminando o segundo ano da terceira edição.

Antigos reclusos voltam à prisão para assistir ao espectáculo

ÓPERA Este ano, entre o público da 'Ópera na Prisão' vão estar alguns jovens que também participaram na 'Ópera da Prisão' em anos anteriores.

"Estando já em liberdade, quiseram mesmo entrar de novo na prisão que os cativou tantos anos, para aí ver e ouvir o que eles sabem bem: quanto suor custou a todos os participantes", frisa.

Para o director artístico, contudo, o efeito mais significativo "não é medível em nenhuma escala usada para classificar o impacto social destes projectos". E recorda o caso de outro recluso que fez parte do elenco da ópera anterior.



Espectáculo cativa antigos reclusos que querem participar

"Está hoje em liberdade, tem um emprego, uma mulher e um bebé de três meses, a quem acalma as cólicas da noite - para surpresa e estupefacção da mulher! - cantando-lhe às árias que aprendeu na prisão".

Fátima
08 . 09 . JUN '2018
FESTIVAL DA PAZ
PEDREIRAS DO MOMENTO - FÁTIMA
"RETRO NIGHT MUSIC"
música dos anos 80's e 90's
6ª FEIRA 08 JUN
DJ TOMANE & FREDDY WAZZ & DJ R
Ourém

FORTE

MONTE-MOR-O-VELHO

30, 31 Agosto
1 & 2 Setembro

2018

73 DL

1 CONVITE
GERAL

Valor da oferta - 130€

GANHE CONVITES

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
244 000 030 / 916 650 538

Accão limitada ao stock existente e válida para jantares do dia de hoje, adquiridos na sede do Diário de Leiria (Centro Comercial Marinha)